

Eco 1660, 1999.1
Seminário em Política Econômica
 Prof. Gustavo H. B. Franco

- **Natureza e temas.** O curso tratará de temas contemporâneos de política econômica, nacional e internacional, com ênfase nos debates recentes, nos aspectos históricos e institucionais, e nos aspectos práticos da execução da política econômica. O seminário comprehende aproximadamente 17 sessões. Procura-se transitar do geral para o específico, ou seja, do global para o brasileiro. O curso terá dois grandes grupos de temas: (i) a globalização e seus múltiplos aspectos - comercial, industrial, financeiro e mitológico; e (ii) a experiência mais recente das crises cambiais do México, Ásia, Rússia e Brasil, e de crises bancárias vistas especificamente em seu contexto. Também são tratados alguns tópicos contemporâneos como "capital surges", derivativos e suas consequências, os hedge-funds, e o papel do FMI e Banco Mundial ("a nova arquitetura").
- **Aulas e notas.** O curso consiste em aulas expositivas, e serão dadas duas provas (no meio e no fim), com notas relativas. Aqueles com média superior a seis ficam dispensados da prova final.
- **Pré-requisitos.** O curso toma por suposto que os alunos cursaram Economia Internacional 1 e Economia Monetária, e são capazes de ler em inglês com desenvoltura.

Roteiro

1. Globalização: raízes históricas, singularidades do comércio no pós guerra (comércio intra-industrial e intrafirma), motivações para o comércio (economias de escala, outsourcing, learning, comércio Norte-Sul e ciclo do produto) e o surgimento da economia global

- Paul Krugman "Growing World Trade: causes and consequences" Brookings Papers on Economic Activity 1 1995 (até pág. 343).
- Robert Feenstra "Integration of trade and desintegration of production in the global economy" Journal of Economic Perspectives 12 (4), Fall 1998, ou Douglas A. Irwin "The US in a new global economy ? A century's perspective" American Economic Review, Papers and Proceedings, 86 (2), maio 1996. (pp. 41-46)
- (opcional) H. Forester & R. Ballance Competing in a global economy: an empirical study on specialization and trade in manufactures London: Unwin. Cap. 4.
- Gustavo H. B. Franco "Globalização: uma perspectiva histórica" em Política Comparada: Revista Brasiliense de Políticas Comparadas I

(1) n. 2 maio-agosto de 1997.

2. Investimento direto, multinacionais e a economia global. Teorias para os determinantes, "ondas" e tipos ideais de FDI, unbundling, tendências recentes.

- UNCTAD World Investment Report 1996: part II "FDI and trade, interlinkages and policy implications" (caps. III e IV).
- J. H. Dunning "The role of FDI in a globalizing economy" Banca Nazionale del Lavoro Quarterly Review XLVIII n. 193, junho de 1995.
- W. Fritsch & G. H. B. Franco "FDI and patterns of industrialization and trade in developing countries: the Brazilian experience" em G. K. Helleiner (ed.) Trade policy, industrialization and development: new perspectives Oxford: Clarendon Press.
- (opcional) Raymond Vernon "Where are the MNS headed ?" em K. Froot (ed.) Foreign Direct Investment The University of Chicago Press & NBER, 1993 (cap. 3).
- (opcional) Michael Porter "Changing patterns of international competition" em R. Aliber & R. Click (eds) Readings in International Business Cambridge: MIT Press, 1995.

3. Investimento direto no Brasil. Experiência histórica, e temas de política industrial e comercial, aspectos da experiência posterior ao Plano Real.

- UNCTAD World Investment Report 1998: Cap. VIII (Latin American and the Caribbean).
- Banco Central do Brasil – FIRCE Censo de Capitais estrangeiros no Brasil ano base 1995, Brasília, 1998. Introdução, alguns resultados e a evolução do investimento direto a partir do Censo.
- Gustavo H. B. Franco "Inserção externa e desenvolvimento" Revista de Economia Política vol. 18 (1) janeiro-março 1998, seção 2: "A globalização: efeitos sobre o Brasil".
- (opcional) Maurício M. Moreira "Estrangeiros em uma economia aberta: impactos recentes sobre a produtividade, concentração e comércio exterior" Texto para Discussão BNDES Depec n. 67, março 1999.
- (opcional) Ricardo Bielschowky & Giovanni Stumpo "A internacionalização da indústria brasileiro: números e reflexões depois de alguns anos de abertura" em R. Baumann (ed.) O Brasil e a economia global Rio de Janeiro: Campus.

4. Investimento de "portfolio" e o mercado internacional de capitais. Teoria e tendências recentes. Países emergentes e a integração internacional das bolsas de valores. Fundamentos para crises e bolhas.

- UNCTAD World Investment Report 1997: Cap. III: FPEI "Foreign portfolio equity investment".

- Robert Feldman & M. Kumar "Emerging equity markets: growth, benefits and policy concerns" The World Bank Research Observer 10 (2), Agosto de 1995.
- (opcional) Berenice Cohen "A cascade of crashes" cap. 2 de The edge of chaos: financial booms, bubbles, crashes and chaos NY: J. Wiley, 1997 ou Robert Shiller "Fashion, fads and bubbles in financial markets" em Market Volatility Cambridge: MIT Press, 1989.
- (opcional) Robert Savit "Chaos in the trading floor" em Nina Hall (ed.) Exploring chaos: a guide to the new science of disorder NY: Norton, 1991.
- Charles Mackay Extraordinary popular delusions and the madness of crowds cap.3 "The Tulipomania" NY: Bonanza Books, 1841 ou J. K. Galbraith A short history of financial euphoria Cap. 3. "The tulipomania, John Law and the Banque Royale" NY: Whittle Direct Books, 1990.
- (opcional) Paul Krugman "Dutch tulips and emerging markets" Foreign Affairs 74 (4) julho-agosto de 1995.

5. Fluxos de capitais para países emergentes: o Plano Brady, o mercado internacional de bônus e a participação brasileira.

- David Folkerts-Landau e equipe "International capital markets: developments, prospects and key policy issues" Washington: International Monetary Fund, 1997. Cap. 4 "Developments and prospects in emerging markets" (pp.27-38) e Annex VI "Capital flows to Emerging Markets: a historical perspective" (pp.234-245)
- Walter Molano "From bad debts to healthy securities ? the theory and financial techniques of the Brady Plan" em www.brady.net.com/n025.htm.
- (opcional) Ceres A. Cerqueira "Dívida externa brasileira: processo negocial, 1983-1996" Brasília: Banco Central do Brasil, 1997. "Fase V" pp.71-94. Para referência.

6. Integração financeira: visões sistêmicas, limitações e desafios macroeconômicos, respostas a "capital surges". Regime de conversibilidade e restrições aos fluxos de capital.

- Maurice Obstfeld "The global capital market: benefactor or menace ?" Journal of Economic Perspectives 12 (4) fall, 1998.
- John Eatwell "International financial liberalization: the impact on world development" Office of Development Studies, Discussion Paper Series, UNDP.
- V. Corbo & L. Hernandez "Macroeconomic adjustment to capital inflows: lessons from recent Latin American and East Asian experiences" The World Bank Research Observer 11 (1) fevereiro de 1996,

- (opcional) Maria Celina Arraes "O conceito de conversibilidade: uma perspectiva histórica" mimeo, Maio de 1994
- Barry Eichengreen "What won't work" capítulo 6 de Towards a new international financial architecture: a practical post Asia agenda Washington: Institute for International Economics, 1999.
- (opcional) Paul Krugman "Saving Asia: it's time to get radical" Fortune Novembro, 1998, ou no syte WWW.Mit.Edu/~Krugman .

7. Crises bancárias e financeiras: problemas e soluções

- Andrew Sheng (ed.) Bank restructuring, lessons from the 1980s Washington: The World Bank Cap 1 ("Banking fragility in the 1980s: an overview") e (opcional) Cap. 2 ("Bank restructuring techniques).
- (opcional) L. Rojas-Suarez & S. Weisbrod "Banking crisis in Latin America: experience and issues" em R. Hausman & L. Rojas-Suarez (eds.) Banking crisis in Latin America Washington: IDB.
- J. R. Mendonça de Barros, Gustavo Loyola & Joel Bogdanski "Reestruturação do setor financeiro" Ministério da Fazenda.
- "The Basle Core Principles of Effective Banking Supervision" – Basle Committee on Banking Supervision, Press Statement.
- The Economist "Fragile, handle with care: a survey of banking in emerging markets" 12 de abril de 1997 (até p.32)
- (opcional) Moris Goldstein & Philip Turner "Banking crises in emerging economies: origins and policy options" BIS Economic Papers 46 outubro de 1996; ou (opcional) Andrew Crocket "Why is financial stability a goal of public policy?" em Maintaining Financial stability in a global economy Jackson Hole Symposium, Kansas City FED, 1997.

8. Globalização e as crises recentes, bases conceituais e filosóficas: detratores, visionários, catástrofes. O desenvolvimento como tragédia. O dinheiro e o capital financeiro como forças do Mal.

- Marshall Berman Tudo que é sólido se desmancha no ar São Paulo: Cia das Letras, 1986. Cap. 1 (sobre o Fausto de Goethe), (opcional) Cap. 2 (sobre o Manifesto Comunista)
- Pietro Citati Goethe SP: Cia das Letras, cap. 5 "O fogo, a água e o papel moeda".
- (opcional) Milton Santos "A aceleração contemporânea: tempo-mundo e espaço-mundo" em L. Dowbor et al. (eds.) Desafios da globalização Petrópolis: Vozes, 1998.
- (opcional) Controvérsia sobre a globalização e o fim do mundo e temas correlatos: Leda Paulani "A franqueza da Social-Democracia" Folha de São Paulo, caderno Mais! ; J. C. Souza Braga "O espetro que ronda o capitalismo" Folha de São Paulo 01.09.96; Gustavo H. B. Franco "Os

parnasianos alternativos" Folha de São Paulo, caderno Mais! 24.11.95; e Leda Paulani "Desventuras do Real no Cassino Global" Praga, estudos marxistas 4, dezembro de 1997.

- J. A. Schumpeter "A resposta criadora na história econômica" em F. Lucas (ed.) Economia e ciências sociais Rio de Janeiro: Zahar.
- Gustavo H. B. Franco "Heterodoxias" em O Plano Real e Outros Ensaios Rio de Janeiro: Francisco Alves.

9. Crise mexicana

- Gullermo Calvo & Enrique Mendonza "Petty crime and cruel punishment: lessons from the Mexican debacle" American Economic Review, Papers and Proceedings, vol 86 (2), maio, 1996 (pp. 170-175).
- R. Dornbusch & A. Werner "Mexico: stabilization, reform, and no growth" Brookings Papers on Economic Activity 1994: 1.
- (opcional) Armínio Fraga "A lição mexicana de prevenção e gerenciamento de crise" Revista Brasiliense de Política Comparada I (1) Janeiro de 1997.
- US General Accounting Office "Mexico's financial crisis: origins, awareness, assistance, and initial effort to recover" Washington, GAO/GGD-96-56. Somente Executive Summary.
- J. Sachs & A. Tornell & A. Velasco "The collapse of the Mexican peso: what have we learned ?"

10. Crise asiática

- Gavyn Davis "Causes, cures and Consequences of the Asian Economic Crisis" Goldman Sachs Research, fevereiro de 1998.
- Paul Krugman "Currency Crisis", "What hapened to Asia ?" e "The confidence game". Todos no syte <http://web.mit.edu/krugman/>
- BIS 68th Annual Report 1998. Cap. VII ("Financial intermediation and the Asian Crisis")
- Morris Goldstein "The Asian Crisis: causes, cures and systemic implications" Washington: Institute of International Economics. Policy Analyses n. 55
- Jeffrey Sachs "The wrong medicine for Asia" New York Times 03.11.97.
- Para consulta: syte especializado no assunto www.stern.nyu.edu/~roubini/asia

11. Crise e desvalorização no Brasil

- Gustavo H. B. Franco "The Real Plan and the exchange rate" seções 5 ("Responses to the Asian crisis"), 6 ("Responses to the Russian crisis") e 7 ("Anything between the extremes?")
- Rudiger Dornbusch "Brazil's incomplete stabilization and reform" Brookings Papers on Economic Activity 1 1997.
- IMF Research Department "Exit strategies: policy options for countries seeking greater exchange rate flexibility" dezembro de 1997.
- G22 "Summary reports on the international financial architecture" October, 1998
- Stanley Fischer "The financial crises in emerging markets: some lessons" 28.04.99 em www.imf.org.